



APRESENTA

THE COLLECTIBLES VII

**10 PEÇAS DE NÍVEL MUSEOLÓGICO REVELADAS NA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO
DO PROGRAMA EM HONG KONG**

PRINCIPAIS FATOS:

- **Uma estreia para o “The Collectibles”:** a primeira exposição de toda a história do programa, inaugurada em Hong Kong, reunindo relógios vintage excepcionais ao lado de coleções contemporâneas, que ganharam vida por meio de demonstrações ao vivo
- **Peças de nível museológico:** uma coleção composta por 10 relógios cobiçados da coleção, disponíveis para aquisição durante a exposição, de 13 a 19 de outubro, e também on-line
- **Um lançamento de produto único:** o Calibre 101 Chain faz sua estreia mundial, apresentado ao lado dos principais modelos vintage que inspiraram seu design e que agora estão disponíveis para compra

A Jaeger-LeCoultre tem o prazer de apresentar a sétima coleção cápsula “The Collectibles”, uma seleção meticulosa de 10 relógios de nível museológico, apresentados em Hong Kong no dia 13 de outubro e disponíveis para colecionadores de todo o mundo. A sétima coleção cápsula marca a estreia da coleção “The Collectibles” no formato de exposição, apresentada pela primeira vez em Hong Kong, um importante centro para entusiastas e colecionadores de relógios.

Inserindo os visitantes na rica tradição da Jaeger-LeCoultre, a exposição reúne modelos icônicos do programa “The Collectibles”, apresentados sob quatro temas marcantes: Duoplan, Reverso, Memovox e Precisão. À medida que os visitantes exploram a apresentação, a experiência será enriquecida com:

- uma jornada aprofundada por todas as facetas do programa “The Collectibles”, que reúne 16 peças: oito exemplares excepcionais de modelos vintage emblemáticos de meados do século XX e oito evoluções contemporâneas de seus respectivos designs
- Os 10 modelos desta sétima coleção cápsula disponíveis para aquisição
- O lançamento do Calibre 101 Chain, revelado durante a exposição e apresentado com ênfase nos modelos Duoplan e Reverso, destacou a inspiração por trás deste novo e deslumbrante relógio de joalheria
- Demonstrações ao vivo de restauração realizadas por um relojoeiro da manufatura-ateliê, experiências de azulamento manual e polimento de pivôs, técnicas dominadas pelos relojoeiros responsáveis pela restauração de relógios vintage



PROGRAMA THE COLLECTIBLES

“The Collectibles” é um programa interno da Jaeger-LeCoultre focado na aquisição, restauração e oferta de relógios raros e de qualidade museológica da era de ouro da relojoaria. Celebrando quase 200 anos de criatividade, ele destaca o patrimônio da Maison por meio de uma seleção de 17 modelos emblemáticos, do Duoplan e do Reverso aos modelos Geophysic, Futurematic e Memovox Polaris, abrangendo o período que vai da metade da década de 1920 até o início da década de 1970. Apresentados em todo o mundo em lançamentos cápsula exclusivos, esses relógios convidam os colecionadores a se tornarem os próximos guardiões de suas histórias. Este compromisso com o patrimônio é possível graças ao ateliê de restauração exclusivo da Jaeger-LeCoultre, um dos poucos mantidos por uma manufatura. Aqui, dez mestres relojoeiros restauram meticulosamente cada peça, consertando movimentos, reconstruindo componentes de forma manual e fornecendo peças históricas de estoques tradicionais excepcionais, preservando ao mesmo tempo a personalidade e a pátina originais. Depois de restaurado e certificado, cada relógio está pronto para continuar a história que começou no Vallée de Joux.

HONRANDO O PASSADO, INSPIRANDO O FUTURO

Mergulhando os visitantes na era marcante da relojoaria de meados da década de 1920, a primeira exposição “The Collectibles” celebra a Era de Ouro da relojoaria mecânica e o apelo atemporal de seus relógios. A história é revelada em quatro capítulos, explorando uma faceta diferente desse período marcante por meio de relógios emblemáticos da Coleção Heritage, combinados com modelos contemporâneos.

Duoplan: lançado em 1925, o Duoplan conciliou a miniaturização extrema com a precisão cronométrica, culminando em 1929 com o Calibre 101, que continua sendo o menor movimento mecânico de corda manual do mundo e o calibre mais antigo produzido ininterruptamente pela manufatura-ateliê.

Reverso: criada em 1931 para oficiais britânicos que jogavam pólo na Índia, a caixa giratória patenteada do Reverso foi projetada para proteger o mostrador durante as partidas. Os mostradores coloridos, as caixas em aço Staybrite e um fundo de caixa projetado para personalização consolidaram este modelo como um ícone do design Art Déco.



Publicidade do Duoplan



Memovox: Lançado em 1950, o Memovox integrou um alarme mecânico ao calibre de um relógio de pulso, consolidando-se como uma complicação emblemática da Jaeger-LeCoultre. Evoluindo de modelos de corda manual às versões de corda automática de 1957 e aos calibres posteriores equipados com calendário, seu mostrador característico e seu indicador giratório de alarme o tornam instantaneamente reconhecível.

Precisão: desde o Calendário Triplo de 1942 até o Geophysic, o Geomatic e o Memovox Speed Beat GT de alta frequência, a Jaeger-LeCoultre impulsionou a busca pela precisão com maior funcionalidade, confiabilidade, exatidão e excelência cronométrica.

DEZ RELÓGIOS DE NÍVEL MUSEOLÓGICO

Os relógios selecionados para a Cápsula VII demonstram a profundidade e a amplitude da inovação técnica e estética da manufatura-ateliê, desde a década de 1920 até o início do século XXI. Eles também refletem a diversidade dos 17 modelos emblemáticos do programa “The Collectibles”, sendo cada um deles um marco para Jaeger-LeCoultre e a relojoaria do século XX.



Apresentado com a exposição, o novo **Calibre 101 Chain** combina a elegância da joalheria e a relojoaria miniaturizada. O menor calibre mecânico retangular de corda manual do mundo constitui a peça central de um bracelete escultural em ouro rosa 18 quilates (750/1000), engastado com faixas diagonais de diamantes brancos lapidação brilhante que se alternam com faixas de Hyceram® preto profundo e brilhante, criando uma ode ousada e contemporânea à feminilidade. A exposição inclui o relógio de 1955 que serviu de inspiração direta para ela.

O modelo **Duoplan Chain** de 1955 é um exemplo de uma época em que um relógio podia transcender sua função para se tornar uma expressão de estilo e sofisticação. Confeccionado com 73,92 gramas de ouro rosa 18 quilates (750/1000), seus elos sinuosos e polidos formam uma pulseira elegante e ele é complementado pelo Calibre 403, o movimento Duoplan original criado para relógios femininos. Ele possui ponteiros azuis, criados por meio de uma técnica tradicional da relojoaria na qual a cor dos ponteiros é alterada através de um processo de aquecimento.





Equipado com o mesmo movimento, o **Duoplan Tubogas** de 1949, com seu design graficamente arrojado, reflete a diversidade criativa da Jaeger-LeCoultre e o estilo Tubogas característico do design de joias da década de 1940. Sua pulseira canelada e tampa do mostrador em ouro rosa 18 quilates (750/1000) contrastam com a caixa em ouro amarelo 18 quilates (750/1000), fazendo referência às linhas verticais da tampa, que oculta o mostrador até que o usuário decida revelá-lo.

O **Duoplan com uma única haste**, que data de cerca de 1935, distingue-se pela fixação incomum de sua pulseira, com uma única haste de cada lado da caixa, em vez das duas convencionais, e uma barra de fixação polida e arredondada. Ponteiros azuis proporcionam um contraste refinado com a combinação harmoniosa do mostrador em tons de cobre, a caixa em ouro rosa 18 quilates (750/1000) e a pulseira em couro marrom-claro de bezerro personalizada, finalizada com acabamento em costura à mão na cor bege.



O relógio **Calibre 101 de estilo Art Déco** de cerca de 1950 incorpora o menor movimento mecânico do mundo em uma caixa com apenas 6,15 mm de largura e 5,84 mm de espessura. Sua caixa em platina 950 é incrustada com 10 diamantes lapidação baguete, realçados por painéis azuis, enquanto os dois aros da pulseira cordonnet abrigam mais 12, totalizando 22 diamantes lapidação baguete.

Com algarismos substituindo os marcadores em forma de bastão e sutis colchetes nos cantos do mostrador substituindo a escala de minutos original, o **Reverso Cordonnet de 1931** demonstra a adaptabilidade precoce do Reverso a diferentes usuários. Este modelo feminino pioneiro apresenta uma caixa em aço equipada com o Calibre T051, fornecido pela conceituada Tavannes durante o primeiro ano de existência do Reverso, o que permitiu à LeCoultre & Cie desenvolver seus próprios movimentos, moldados para se adaptarem aos contornos da caixa retangular.



Refletindo o renovado entusiasmo pela relojoaria mecânica na década de 1990, a Jaeger-LeCoultre lançou uma nova geração de calibres Reverso com complicações, alojados em caixas com fundo de vidro de safira que revelavam sua complexidade mecânica. No início do século XXI, a Maison lançou dois modelos em platina 950, cada um limitado a 500 peças.



O **Reverso Platinum Number 1** de 2001 apresenta o Calibre 849R-SQ, especialmente adaptado para a caixa de 42,2 mm do Reverso. Realçando o efeito notavelmente delicado e semelhante a uma renda da esqueletização, as pontes foram gravadas à mão, assim como ambos os lados do barrilete, proporcionando uma visão única da mola principal. O azul da safira incrustada na coroa é realçado pelos ponteiros azuis e pela pulseira azul em couro Cordovan, confeccionada à mão pela Casa Fagliano, contrastando com a caixa em platina 950.

O **Reverso Platinum Number 2** de 2003 é um exemplo de estética controlada e discreta. Seu mostrador cinza tom sobre tom apresenta algarismos pintados à mão, enquanto a reserva de marcha é indicada por um ponteiro concêntrico aos ponteiros das horas e dos minutos. O turbilhão revela-se discretamente através dos pequenos segundos na lateral do mostrador, deixando a “grande revelação” para o verso, onde uma ponte com acabamento polido espelhado protege a gaiola giratória. Entre os refinados acabamentos dos componentes, a ponte do turbilhão chanfrada à mão é esculpida e possui polimento preto, remetendo ao primeiro turbilhão da Jaeger-LeCoultre, de 1946. Ponteiros azuis e uma pulseira em couro Cordovan azul, confeccionados à mão pela Casa Fagliano, contrastam com a caixa em platina 950 e a fivela em ouro branco 18 quilates (950/1000).



Publicidade do Calendário Tripla

Desenvolvido em 1942, o calibre **Tripla Calendário** (ou Calendário Completo) foi um dos primeiros relógios com complicação produzidos em série. Utilizado pela Jaeger-LeCoultre em seus próprios relógios e fornecido a outras Maisons renomadas, ele se tornou uma das complicações mais emblemáticas de meados do século XX.

Este exemplar de 1949, com caixa em ouro rosa 18 quilates (750/1000) e hastes em forma de gota, foi personalizado para uma clientela de língua portuguesa, com os discos dia e mês marcados nesse idioma. Uma pulseira de couro de bezerro na cor bordô foi escolhida para complementar o tom quente do ouro.







O **Futurematic E502 de 1958** é a referência mais rara entre todos os modelos Futurematic. Apelidado de “Porthole”, ele exibe a reserva de marcha e os pequenos segundos em duas pequenas janelas. Lançado



em 1951 como o “primeiro relógio de pulso totalmente automático” do mundo, o Futurematic teve um impacto profundo no desenvolvimento dos calibres de corda automática. Projetado para parar antes de se esgotar completamente, o mecanismo armazena energia suficiente para garantir que, mesmo após um período prolongado de imobilidade, pode voltar a funcionar com o menor movimento. Um dispositivo de parada de segundos garante maior precisão ao reajustar a hora. A caixa de 37 mm em aço é equipada com uma pulseira em couro azul-escuro de bezerro.

Em 1958, o **Memovox Parking** foi um dos três novos relógios que a Jaeger-LeCoultre lançou para comemorar seu 125º aniversário. Projetado para evitar multas de estacionamento, o Calibre 814 de corda manual permite que o usuário programe o alarme com 30, 60, 90 ou 120 minutos de antecedência. Com sua caixa robusta em aço e sua complicação altamente prática, o relógio personifica a relojoaria funcional da década de 1950. A caixa de 35 mm é combinada com uma pulseira em couro azul-escuro de bezerro.



Os 10 relógios da coleção “The Collectibles” estarão disponíveis para compra no mundo inteiro pelo site jaeger-lecoultre.com a partir de 13 de outubro, bem como na loja-conceito de Hong Kong durante o período da apresentação. Cada relógio é oferecido com um fragmento dos arquivos da Jaeger-LeCoultre e uma cópia gratuita do livro “*The Collectibles*”.

UMA EXPERIÊNCIA IMERSIVA

Os participantes serão convidados a mergulhar no universo do programa “The Collectibles” por meio de demonstrações ao vivo e painéis de discussão.

Um relojoeiro da manufatura-ateliê revelará **a arte da restauração**.

Para marcar a ocasião, a Jaeger-LeCoultre realizará dois **painéis de discussão** que reunirão especialistas internacionais, profissionais locais e Matthieu Sauret, diretor de produtos e patrimônio da Jaeger-LeCoultre.

As conversas abordarão a relojoaria, o valor dos itens colecionáveis e a restauração, destacando o savoir-faire e o trabalho artesanal por trás de relógios excepcionais e outros produtos raros.



HORÁRIO DE ABERTURA E ADMISSÃO

A exposição “The Collectibles” será realizada de 13 a 19 de outubro, no 1º andar do The Chater House, Central, Hong Kong. O local está aberto ao público das 11h às 19h, de terça a sábado, e das 11h às 18h nos feriados, com entrada gratuita. Os visitantes podem se inscrever em <https://online-booking.jaeger-lecoultre.com/atelier/195> para a visita guiada.

Os relógios da coleção “The Collectibles” estarão disponíveis para compra no mundo inteiro pelo site jaeger-lecoultre.com a partir de 13 de outubro, bem como na Prince Building Boutique durante o período da apresentação. O livro “The Collectibles” também estará disponível para compra pelo site [Jaeger-LeCoultre Official Website | Swiss Luxury Watches Since 1833](https://jaeger-lecoultre.com).

SOBRE A JAEGER-LECOULTRE – THE WATCHMAKER OF WATCHMAKERS™

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua sede no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como The Watchmaker of Watchmakers™ (em português, o Relojoeiro dos Relojoeiros), a manufatura-ateliê expressa seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e a conquista de mais de 430 patentes. Valendo-se de mais de 190 anos de savoir-faire acumulado, os relojoeiros de La Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, conectando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando os novos tempos. Reunindo 82 ateliês, 108 habilidades e 235 técnicas, incluindo 69 técnicas de assinatura, a manufatura-ateliê cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica com beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.

jaeger-lecoultre.com